

1 **Ata nº 19/2021.** Aos oito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e um, foi realizada a
2 reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Irati, na Casa dos Conselhos
3 Municipais. A reunião teve início com a presidente realizando a conferência do quórum, que
4 fechou em nove. Em seguida, Carla expõe que irá se ausentar da reunião antes do término,
5 por questões pessoais, coloca para aprovação as atas nº05; nº06; nº07; nº08; nº09; nº11;
6 nº12; nº13; nº14; nº15; nº16; nº17; nº18, expõe que todas as atas foram encaminhadas no
7 grupo de WhatsApp, sendo todas aprovadas sem alterações. Em continuidade, Carla passa
8 a palavra para a Assistente Social Maria Helena Orreda, a qual inicia a sua fala,
9 agradecendo pelo espaço, e expõe que houve uma deliberação do Conselho da
10 Comunidade, o qual a mesma faz parte, determinando que os mesmos buscassem uma
11 oportunidade de apresentar a PNAISP ao Conselho Municipal de Saúde, para que essa
12 política pública seja amplamente divulgada à sociedade; relata que é assistente social e
13 está no Conselho da Comunidade em período integral desde o ano de 2013, trabalhando
14 com a população privada de liberdade; explica que o Conselho da Comunidade é um órgão
15 da execução penal que nasceu em 1984; expõe sobre a Constituição Federal de 1988 e
16 através da constituição, nasceu o SUS, que é de direito para todos, relata que o Conselho
17 da Comunidade de Irati foi fundado em 1999, prestando assistência às pessoas privadas
18 de liberdade, dessa forma, a assistência ao preso desde então teve uma parceria com a
19 Secretaria Municipal de Saúde em ações pontuais; a assistência da saúde do preso com
20 ações programadas, começaram em 2013, onde se iniciou uma parceria mais forte com a
21 Secretaria de Saúde, no sentido da disponibilização de um médico uma vez por semana,
22 para fazer as consultas dentro da carceragem; relata que no ano de 2014 foi realizada a
23 criação da PNAISP, sendo incorporado pelo Estado, porém, alguns municípios ainda não
24 aceitaram essa incorporação. Relata que atualmente na cadeia pública de Irati tem 97
25 presos, porém, por um certo período teve quase 150 presos, sendo um espaço destinado
26 a 32 pessoas. Relata que a Secretaria Municipal de Saúde, fornece consultas médicas
27 semanais, exames laboratoriais e de imagem, medicamentos entregues pela farmácia
28 popular, encaminhamentos para consultas especializadas, dentistas por agendamento,
29 vacinas, incluindo a vacina para COVID-19 (relata que durante o ano de 2021 teve dois
30 óbitos decorrentes da COVID-19), testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatite e o devido
31 tratamento quando detectado, pesquisa e tratamento da tuberculose, atendimentos de
32 emergência no PA, realizações de curativos, injetáveis e outros, orientações de saúde,
33 entre outras diversas ações; relata que tudo o que é preciso é disponibilizado através da
34 secretária de saúde e sua equipe. Em continuidade, Maria Helena fala sobre a Política de
35 Promoção da Equidade em Saúde, relata que as pessoas privadas de liberdade fazem parte
36 das políticas públicas de saúde, sendo uma população que faz parte de uma atenção
37 especial da saúde; relata que atualmente no Estado existe um grupo condutor para a
38 implementação da PNAISP, sendo composto pela SESA, SESP, COSEMS; explica que a
39 adesão a PNAISP que está sendo avaliada pela Secretaria Municipal de Saúde e hoje a
40 mesma vem apresentar para a avaliação do Conselho Municipal de Saúde, pois se trata de
41 uma questão muito importante, onde através dessa política pública pode ser credenciado
42 uma equipe, podendo ser a equipe de Saúde à Família, ou atenção básica, uma equipe que
43 já existe, para seis horas semanais, realizarem o atendimento que já vem sendo realizado;
44 explica que se o município optar em aderir, será necessário realizar alguns ajustes no
45 atendimento; ressalta que não será necessário a contratação de profissionais, somente a
46 realocação de seis horas semanais; explica que atualmente, com os atendimentos que são

47 realizados, passam de seis horas semanais. Expõe que como o município de Irati tem até
48 cem pessoas privadas de liberdade, o atendimento deve ser de seis horas semanais, e se
49 realizada a adesão da PNAISP o município recebe o valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais)
50 a nível Federal, mais 20% do valor a nível de Estado, além de outros benefícios; ressalta
51 que aparentemente são valores pequenos, mas o município já vem realizando o
52 atendimento; repassa quais os municipais já fizeram a adesão da PNAISP, sendo
53 Catanduva, Prudentópolis, Cruzeiro do Oeste, Ivaiporã, Piraquara, dentre outros; relata que
54 está acontecendo uma movimentação a nível de Estado para que ocorra a adesão em
55 outros municípios. Em seguida, Carla questiona se o município de Irati já aderiu; Maria
56 Helena explica que ainda não, pois está em análise da Secretaria Municipal de Saúde;
57 Jussara se disponibiliza em encaminhar a portaria no grupo para que os conselheiros
58 ajudem a Secretaria a analisar. O conselheiro José Jair, questiona se o valor de R\$ 4.000,00
59 (quatro mil reais) é por preso; Maria Helena explica que não, é um valor mensal; ressalta
60 que a Secretaria já vem realizando o atendimento, expõe que a maioria das pessoas
61 privadas de liberdade do município são idosas; já houve gestantes e foi realizado o
62 acompanhamento da gestação; pessoas com tuberculose e realização do tratamento;
63 quando realizado os testes de HIV, Sífilis e Hepatite, sempre tem pessoas diagnosticadas
64 com essas doenças. O conselheiro Jair questiona qual a capacidade da carceragem de
65 Irati, e Maria Helena explica que a carceragem possui capacidade para 32 pessoas, mas
66 atualmente tem 97 pessoas. Em seguida, o conselheiro Francisco, expõe que não tem
67 clareza para que o município faça a adesão; ressalta que as pessoas privadas de liberdade
68 são esquecidas pelo restante da população, fala sobre a importância em se discutir dentro
69 do Conselho Municipal de Saúde, e pensar em políticas públicas específicas a essas
70 pessoas, buscar que os presos se profissionalizem para quando sair da cadeia. Carla expõe
71 que de acordo com a fala da senhora Maria Helena, a Secretaria Municipal já vem fazendo
72 os atendimentos, e a mesma acredita que o recurso só viria a somar, expõe que sabe que
73 o valor não paga todos os gastos em saúde, mas vem como um complemento; concorda
74 com a fala do conselheiro Francisco, coloca para aprovação a realização de uma nova
75 reunião para a análise da portaria do PNAISP, sendo aprovado por todos. Em continuidade
76 a pauta, Alejandro inicia a apresentação dos ajustes no Plano Municipal de Saúde de 2018
77 – 2021, explica que os ajustes foram realizados devido as ações efetuadas no
78 enfrentamento a pandemia de COVID-19, de acordo com a nota técnica
79 nº7/2020/CGFIP/DGIP/SE/MS; relata que os ajustes constam na 6ª diretriz com os objetivos
80 específicos, sendo elaboradas 14 metas que correspondem às respectivas ações e
81 estratégias, explicando uma a uma. Em seguida, o conselheiro Francisco fala da
82 importância em se ter as alterações registradas, para ficar como memória do período; o
83 conselheiro Jair, parabeniza as ações e o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Saúde;
84 A Doutora Ysmari, relembra que em alguns municípios vizinhos algumas pessoas morreram
85 esperando atendimento, e que em Irati isso não aconteceu. Após, Carla coloca para
86 aprovação os ajustes do Plano, e relembra que todos receberam os documentos que estão
87 sendo apresentados, no e-mail e no grupo de WhatsApp, sendo aprovado por todos. Em
88 continuidade, Alejandro realiza a apresentação da Programação Anual de Saúde de 2021,
89 relata que a programação anual de saúde, completa o ciclo do Plano Municipal de 2018-
90 2021, as diretrizes estabelecidas, os objetivos, as metas e ações e seus respectivos
91 recursos orçamentários, foram elaborados em consonância a lei de diretrizes orçamentárias
92 de 2021, e em conformidade com o Plano Municipal; expõe que esta programação busca
93 também a melhoria do atendimento realizado pelas equipes, elevando dessa forma a

Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudeiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

94 qualidade dos serviços de saúde prestados aos usuários do SUS. Relata que a
95 Programação conta com oito diretrizes, sendo elas: diretriz 1: garantia de acesso, sendo
96 elaboradas 31 metas e 32 ações propostas; diretriz 2: implementação dos componentes da
97 Rede Materno Infantil, sendo elaboradas 18 metas e 18 ações propostas; diretriz 3:
98 implantação da Rede de Atenção à Saúde da pessoa idosa, sendo elaboradas 6 metas e 6
99 ações propostas; diretriz 4: fortalecimento da Rede de Saúde Mental, para pessoas com
100 sofrimento ou transtorno mental e dos dependentes do crack e outras drogas, sendo
101 elaboradas 3 metas e 3 ações propostas; diretriz 5: vigilância em saúde (ambiental,
102 sanitária, do trabalhador e epidemiológica), sendo elaboradas 49 metas e 49 ações
103 propostas; diretriz 6: garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS, sendo
104 elaboradas 14 metas e 14 ações propostas; diretriz 7: Implementação dos Componentes
105 da Rede de Atenção à Urgência e Emergência, sendo elaboras 3 metas e 3 ações
106 propostas; diretriz 8: prevenção, controle e combate a pandemia de COVID-19, sendo
107 elaboras 14 metas e 35 ações propostas; relata que essa programação entra também nos
108 orçamentos anuais, despesas por fonte de recurso, segundo a lei nº9755/98 instrução
109 normativa 28 art. 2º inciso IX e X. Após apresentação da metas, Alejandro explica que todas
110 as metas vão entrar no relatório anual da Secretaria Municipal de Saúde, que será
111 apresentado ao Conselho no próximo ano; expõe que todos os documentos apresentados
112 serão anexados no DigiSUS; Carla aproveita o momento e expõe que não tem acesso ao
113 sistema, relata que já buscou ajuda e continua sem acesso; Alejandro se prontifica a tentar
114 ajudar. Em continuidade, o conselheiro Jair, expôs que quando era presidente, foi solicitado
115 que a cada 90 dias, os médicos da atenção básica se reunissem para discutir a atenção
116 primária; relata que na sua comunidade tem uma menina com deficiência, que o médico
117 receitou um aparelho para utilizar durante a noite, para ajudar na filtração do gás oxigênio,
118 relata que está em processo no Estado a destinação desse aparelho; expõe que o médico
119 não fez o relatório e o mesmo teve que ir atrás do médico para ele fazer esse relatório.
120 Carla expõe que na Conferência será discutido, porque às vezes parece que os médicos
121 não estão fazendo o seu serviço, relata que o problema é que tanto no hospital quanto na
122 Secretaria de Saúde, existe um protocolo para começar os encaminhamentos. Em seguida,
123 Leandro explica que acontece muito de as pessoas levarem seus documentos para agendar
124 a consulta especializada, e questionar quanto tempo vai demorar para o atendimento, e por
125 vezes, por achar demorado, vão até a administração e pedem para que sejam passadas na
126 frente; ressalta que essa pratica é ilegal, explica que mesmo que a pessoa seja passada
127 na frente, irá passar por um processo de auditoria, onde será avaliado se essa pessoa irá
128 continuar na fila normal ou em uma fila menor; Jussara explica que se o pedido do aparelho
129 passou para a 4ª Regional, a mesma não pode fazer mais nada. Em seguida, o conselheiro
130 Francisco expõe que deveria ser pensado alguns protocolos diferentes, e usa como
131 exemplo, o encaminhamento direto dos idosos ao auditor, para que o mesmo avalie a
132 possibilidade de encaminhar para outra fila; relata que outro problema é com as clínicas
133 particulares conveniadas, pois, quando o paciente vai até a clínica consultar, o médico pede
134 diversos exames, alguns necessários e outros somente para que a clínica tenha algum
135 lucro; fala sobre a necessidade em criar um protocolo para que as clínicas sejam mais
136 assertivas. Jussara explica que uma consulta especializada, por exemplo, de um
137 cardiologista, custa R\$ 55,00 (cinquenta e cinco reais), porém a consulta sai em torno de
138 R\$ 621,00 (seiscentos e vinte e um reais) com os exames que são solicitados pelo
139 profissional; explica que é por conta disso que o município opta por mandar os pacientes
140 para atendimento em outros municípios, pois acaba sendo mais barato para o município; o

141 conselheiro Francisco, questiona se não há a possibilidade em pagar mais na consulta,
142 para que o paciente seja realmente examinado e não seja solicitado tantos exames. Em
143 seguida, Carla coloca para aprovação a Programação Anual de Saúde do ano de 2021,
144 sendo aprovado por todos. Em seguida, (4ª regional) expõe que concorda com todas as
145 falas, relata que todos os dias a 4ª Regional está em contato com a SESA para rever os
146 fluxos e melhorar; relata que deve existir uma fiscalização mínima no andamento dos
147 atendimentos. Em seguida, Carla questiona como será o funcionamento do Hospital Erasto
148 Gaertner com a mudança de prédio; (4ª) explica que o problema é que o hospital é
149 gerenciado pelo município de Curitiba, e quem define as vagas é o município de Curitiba,
150 não o Estado. Em continuidade, Carla pede licença para se retirar da reunião e passa a
151 cadeira da presidência para o representante do Observatório Social, senhor Leonel, para
152 que o mesmo dê andamento à reunião. Em seguida, Mariana solicita que seja adiantado a
153 pauta sobre o calendário, explica que a Casa dos Conselhos estará fechada no mês de
154 janeiro para a realização da organização administrativa; esclarece que seguindo os
155 calendários anteriores, a mesma organizou o calendário de reuniões de 2022 para a
156 continuação das reuniões na segunda quarta-feira de todo mês, explicando que a primeira
157 reunião do ano será no dia 09/02/2022, porém, se surgir algum assunto que precise ser
158 discutido, poderá ser agendada uma reunião extraordinária nas últimas semanas de janeiro.
159 Em seguida, Leonel coloca para aprovação o calendário de reuniões, sendo aprovado por
160 todos. Após, Maria Helena questiona a Secretaria de Saúde, se a Programação Anual de
161 Saúde e o Plano Municipal, possuem ações voltadas à população privada de liberdade,
162 população de rua e demais populações que fazem parte da política de equidade; Ysmari
163 explica que para o plano do próximo ano será discutido e incluso ações voltadas a essas
164 populações. Em continuidade a pauta, Leonel fala sobre o ofício nº246/2021 encaminhado
165 pela Secretaria Municipal de Saúde, que solicita a aprovação da reforma da Unidade de
166 Saúde de Gonçalves Junior; expõe a importância de o Conselho receber um cronograma
167 do que será realizado na unidade; Jussara explica que a aprovação é para que o município
168 receba a verba, e após o recebimento da verba, a engenharia cria o projeto do que pode
169 ser feito com o valor recebido; relata que após a criação do projeto, será encaminhado ao
170 Conselho para aprovação; explica que o credenciamento para o recebimento dos recursos
171 é um processo rápido e que a mesma tem poucos dias para juntar as documentações, por
172 isso não consegue mandar o plano em anexo ao ofício; explica que a aprovação do
173 Conselho é um dos documentos que devem ser mandados ao Estado. Leonel solicita que
174 nos ofícios seja incluso que posteriormente a secretaria encaminhará ao Conselho o projeto
175 da reforma, coloca para aprovação a reforma da Unidade de Saúde de Gonçalves Junior
176 no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) com recursos advindos do Estado, sendo
177 aprovado por todos. Em seguida, o conselheiro Ivan, expõe que achou muito pertinente a
178 fala do conselheiro Leonel e concorda que deve constar em ata que a Secretaria irá
179 encaminhar o plano e o projeto da obra ao Conselho. Em continuidade, Leonel passa a
180 palavra para a professora e coordenadora do curso técnico de enfermagem do Colégio
181 João XXIII, senhora Ninfa, a qual esclarece que trouxe os alunos para a reunião, como
182 parte do estágio de vigilância em Saúde, para que os mesmos compreendam como é o
183 trabalho do Conselho Municipal de Saúde. Em seguida, Sidnei informa que está sendo
184 votado na Câmara dos Deputados Federais, o projeto referente à regulamentação do piso
185 salarial da enfermagem; explica que se trata de um projeto muito importante, porém, foi
186 criado o projeto e não foi viabilizado os recursos para o pagamento; esclarece que as
187 Santas Casas, a nível de Brasil, não possuem recursos para o pagamento; explica que se



Conselho Municipal de Saúde

Leis 2812 - 2813/08 - 4650/19

Rua Coronel Pires, nº826 – CAM – Centro- 84500-059/IRATI-PR
e-mail: conselhosaudeiratipr@gmail.com FONE: (42) 3132-6211

188 a lei for aprovada, a Santa Casa de Irati terá o impacto no valor de R\$ 500.000,00
189 (quinhentos mil reais); se aprovada a redução da carga horaria dos profissionais para 30
190 horas, será necessário a contratação de novos profissionais, causando um impacto de R\$
191 800.000,00 (oitocentos mil reais); Leonel fala da importância em se pensar no desemprego
192 que acarretará com a mudança da lei; concorda com o aumento, mas expõe que deveria
193 acontecer um estudo dos impactos, fala da importância do subsidio que deverá ser feito
194 pelos governos estaduais e federal. Sem mais assuntos a tratar, o vice-presidente **Leonel**
195 encerrou a reunião, e eu, Mariana do Carmo Bueno da Rocha, redigi e assinei a presente
196 ata com a presidente, e os demais conselheiros assinaram o livro de registro.